

Civilização Maia

Os Maias, das três grandes civilizações pré-colombianas, são os mais misteriosos e provavelmente os mais antigos. A cultura Maia estava em declínio quando os europeus chegaram às Américas, devido a causas ainda não totalmente certas, talvez devido a sucessivas guerras e/ou agricultura baseada em queimadas que teriam empobrecido o solo e estagnado a economia. A civilização Maia habitou a região das florestas tropicais onde hoje é a **Guatemala, Honduras e Península de Yucatán** (*sul do atual México*). Historiadores e arqueólogos trabalham com a teoria de que viveram nestas regiões entre os **séculos IV a.C e IX a.C.** e após esse período (provavelmente entre os séculos IX e X), os Toltecas invadiram regiões e dominaram a civilização Maia. Em sua política nunca formaram um império unificado, e isso não foi bom por que facilitou a invasão de povos vizinhos. As cidades formavam o núcleo de decisões e práticas políticas e religiosas da civilização e eram governadas por um estado teocrático. A zona urbana era habitada apenas pelos nobres que eram a família real, sacerdotes responsáveis pelos cultos e conhecimentos, chefes militares e administradores do império que cobravam impostos. Os camponeses formavam a base da sociedade, artesão e trabalhadores urbanos faziam parte das camadas menos privilegiadas e tinham que pagar impostos. Teorias afirmam a probabilidade de povos que chegaram ao mais alto nível de civilização da América, deve ter milhares de anos e que ainda seu florescimento tenha ficado registrado no sul da península de Yucatán (hoje Guatemala).

Os idiomas se dividiam em *maia* que era falado em Yucatán e parte da Guatemala, o *quiché* falado no resto do país da América central, e estes se derivam de inúmeros dialetos bem com deformações próprias do contato com o castelhano. O *maia* e o *quiché* eram os idiomas mais avançados que contribuíram na formação da linguagem escrita que era ideográfica (representação por sinais gráficos que são a imagem figurada do objeto), simbólica, fonética e em forma de figuras, uma curiosidade é que assim como os egípcios, usaram uma escrita baseada em símbolos e desenhos. Na estrutura social existia o *Halach Uinic* (governante supremo, chefe da cidade Estado), os administradores eram chamados de *Batabs* que era de confiança do chefe. Quando ocorriam guerras, os próprios *Batabs* eram responsáveis da organização militar. Existia o chefe militar máximo, que ficava por três anos no comando e os *Batabs* eram seus subordinados a seguir seus planos e decisões. Existiam também os *Tupil* que tinha missão de policiar e checar que as leis estavam sendo respeitadas e os *Ah Holpob* que eram os mediadores entre a camada baixa da população e os senhores. Até hoje ainda estão sendo pesquisado como era organizado o trabalho rural, se era uma cooperação ou cada família tinha seu pedaço de terra.

Curiosidade Maia: Os Maias tinham um termo próprio – *cuculeb* (*rolar escada abaixo*) – para se referir as cabeças que rolavam escadaria abaixo nos rituais realizados em seus sacrifícios humanos. Prática documentada nos templos de Chiapas, no México.

Civilização Asteca

O povo Asteca como contam historiadores e arqueólogos, originou-se no México (antes chamada *Mexica* hoje atual **Cidade do México**, capital do país) por volta 1325 até 1521. Com a junção de povos mesoméricos que deram origem a essa civilização destacam-se os **Toltecas** e com a queda do Império Tolteca formou-se o Império Asteca. A forma política baseava-se em uma forte tradição militarista, os astecas possuíam uma organização social vinculada pela posição política e econômica reservada para cada um dos seus membros. O Estado asteca era chefiado por um **imperador** que contava com o apoio de funcionários que administrava as construções do império. No topo da hierarquia social asteca estavam os nobres, os sacerdotes e os militares. Estas três classes exerciam importante papel na manutenção do império, na conquista de novas terras e o contato entre os homens e os deuses. A já formada confederação Asteca era formada por 38 províncias que pagavam tributos e cuja relação com Tenochtitlan não estava definida. Essa confederação não era uma estrutura totalmente centralizada, mas tudo estava se encaminhando. Nas comunidades da confederação Asteca diferenciavam o idioma, costumes, deuses. E a unificação se dá pelo poder militar dos Mexicas. A população era composta por camponeses que seguiam as orientações do Estado no cultivo das terras e na construção de obras públicas. Cada camponês, ao se casar, recebia um lote de terras que deveria ser administrado por ele. Em troca do serviço prestado, os camponeses recebiam alimentos, vestimentas e tinham seus filhos introduzidos nas instituições de ensino do próprio governo. A classe social mais baixa, como em todas as civilizações já estudadas era a dos escravos que, de acordo com a condição que usufruíam, poderiam ascender socialmente. As classes se dividiam em guerreiros, sacerdotes, funcionários. Os Tecuhtli eram os chefes militares, funcionários administrativos e judiciários. Os Pilli eram filhos dos Tecuhtli, os sacerdotes prestavam culto a Huitzilopchtli e ao deus Tlaloc, vemos claramente que a religião era politeísta (deus Sol, Lua, Trovão, Chuva). Na agricultura, eles desenvolveram muito as técnicas agrícolas, construindo obras de drenagem e ilhas de cultivo, onde plantavam e colhia milho, pimenta, tomate, cacau entre outros. Uma curiosidade era que as sementes de cacau, eram usadas como moedas por este povo.

Enfim, a chamada Confederação (na falta de uma palavra mais apropriada) o conjunto de cidades, povos definiu-se uma estrutura de dominação com uma Teocracia Militar Politeísta. O espaço religioso constituiu em um mundo complexo e antes de obter o brilho, o Império Asteca foi dominado pelos Espanhóis que acabou com ela, roubando seus objetos e os escravizando em minas de ouro e prata.

Curiosidade Asteca: Guerreiros considerados “águia” e “jaguar” pelo fato de ter êxito em guerras tinham o privilégio de deliciar em festas no palácio real e beber *pulque*. O *pulque* é uma bebida alcoólica feita a partir da fermentação do agave. Plantas dessa espécie, quando destiladas, dão origem à tequila.

Civilização Inca

Surgiram no oeste da América do sul, na costa do Oceano Pacífico em um lugar conhecido como Cordilheira dos Andes com sua consagrada cidade Cuzco nos atuais países Peru, Bolívia, Chile e Equador. Eram três as principais línguas usadas pelos Incas: o Quechua, Aymarà e o Uru. O Império Inca era composto pelas civilizações de Chavin localizada na costa central do Peru, Manabi no litoral do Equador, Chimu no litoral norte do Peru e parte do Equador. E onde hoje é localizada a capital do Equador, Quito, localizava-se a civilização de Cara. No governo o imperador, conhecido por Sapa Inca, era considerado um deus na Terra. A sociedade era extremamente hierarquizada e formada por nobres que eram os governantes, chefes militares, juízes e sacerdotes, camada média composta por funcionários públicos e trabalhadores especializados e classe mais baixa artesãos e os camponeses. Esta última camada pagava altos tributos ao rei em mercadorias ou com trabalhos em obras públicas. Existiam os Quipos que eram registros de impostos e eram usando cordões aonde iam fazendo nós significando a contagem de algo e também utilizavam cores. Esses Quipos também registravam fatos históricos e rituais. A agricultura predominou todo o império, desde a Colômbia até o Chile, com o cultivo de grãos comestíveis da planície litorânea do pacífico, passando pelos altiplanos andinos e adentrando na planície amazônica oriental. Calcula-se que os incas cultivavam cerca de setecentas espécies vegetais. A chave do sucesso da agricultura inca era a existência de estradas e trilhas que possibilitavam uma boa distribuição das colheitas numa vasta região. A comunidade agrária era chamada de Ayllu, e a principal característica era o trabalho cooperativo por parte das famílias que usufruíam. Como modo de sobrevivência também utilizava a caça. Na religião também como os outros povos os Incas eram politeístas e construíram diversos tipos de casas consagradas às suas divindades alguns dos mais famosos é o templo *Vilkiki* (Templo do Sol) localizado em Cuzco, o templo do *Aconcágua* (a montanha mais alta da América do Sul) e o Templo do Sol no Lago Titicaca. Os Incas tinham o costume ritualístico de sacrificar humanos e animais.

Curiosidade Inca: Líderes considerados nobres, após sua morte, eram mumificados e diferentes das múmias egípcias, não ficavam guardados em sarcófagos nas pirâmides. As múmias Maias participavam de reuniões de Estado. Eram vestidas e carregadas pra lá e pra cá.

Valter Lopes - Historiador